



Campanha de vacinação Avaliação em 5 de Janeiro de 2010

A Campanha de vacinação contra a gripe A começou, como se sabe, a 26 de Outubro de 2009.

Após avaliação técnica criteriosa foram definidos três grupos-alvo, de acordo com a necessidade de protecção, em função da probabilidade de ocorrência de complicações devidas à gripe A.

A vacinação do grupo B teve início no dia 16 de Novembro e a do grupo C a 17 de Dezembro. A partir desta data, todos os cidadãos pertencentes a qualquer dos grupos passaram a ter acesso, simultaneamente, à vacinação.

No grupo C foi dada prioridade a crianças até aos 12 anos de idade.

Foram distribuídas pelos serviços de saúde 470.000 doses de vacinas no Continente e Regiões Autónomas.

Até 5 de Janeiro do ano em curso foram administradas, na rede de agrupamentos de centros de saúde, 261.129 vacinas correspondentes à imunização de 247.499 cidadãos, uma vez que foram administradas 13.630 segundas doses a crianças de idade <10 anos e a doentes imunodeprimidos.

Tendo, igualmente, em atenção as vacinas administradas nos hospitais e a outros grupos profissionais, estima-se que o total de pessoas vacinadas seja de 320.000, das quais 73.750 crianças até aos 12 anos de idade.

Foram, assim, utilizadas, no Continente, 67% das doses (0,5 ml) disponíveis nos serviços.

Importa referir que apesar da actual redução da actividade gripal, o novo vírus H1N1 que provocou a Pandemia irá continuar a circular. Por isso, justifica-se plenamente a necessidade de prosseguir a campanha de vacinação que está em desenvolvimento.

A vacina é a forma mais eficaz de minimizar as complicações graves decorrentes da gripe A. Como tal, é nosso objectivo continuar a vacinar o maior número de pessoas no mais curto espaço de tempo, em particular as grávidas e puérperas (até 15 dias pós-parto), as crianças até aos 12 anos de idade e os doentes crónicos.

Admite-se, desde já, o alargamento da vacinação a outros grupos, tendo em atenção as propostas formuladas pela Comissão Técnica de Vacinação.

Continua a recomendar-se a vacinação dos profissionais de saúde, para a sua própria protecção, para a protecção dos doentes que tratam e, ainda, para reduzir o absentismo.

Vacine-se contra a gripe A.

Pela sua saúde, proteja-se, porque o vírus não vai desaparecer.

7 de Janeiro de 2010